

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TILÁPIA DO NILO EM CONSERVA

LEONARDO H. **MORALES**¹; JOSÉ R. **GONÇALVES**²; LEONARDO **TACHIBANA**³;
FÁBIO R. **SUSSEL**⁴; JULIANA C. DE **ANDRADE**⁵; LUCIANO **ARMILIATO**⁵; JORGE
M. **HASHIMOTO**⁵

Nº 11241

RESUMO

Apesar da extensa costa marítima e da abundância de bacias hidrográficas que recortam o território nacional, o consumo de pescado no Brasil é baixo quando comparado com as carnes de frango, bovino e suíno. Apenas 10% dos brasileiros incluem o pescado na alimentação regularmente. Contudo, a crescente preocupação com a saúde, aliada a melhoria da qualidade do pescado disponibilizado, vem levando as pessoas a alterarem seu perfil alimentar. Tal fato pode ser comprovado pelo aumento de 40 % no consumo de pescados, que passou de 6,46 quilos em 2003 para 9,03 quilos consumidos em 2009. Objetivou-se analisar a tilápia do Nilo como matéria-prima para o processamento em conserva e sua viabilidade tecnológica. Foram utilizados peixes com 3 diferentes faixas de pesos (30 a 100, 101 a 200 e 201 a 300 gramas) submetidos a processamento térmico na forma de pré-cozimento sob vapor e a autoclavagem à 116 °C. Após tratamento térmico, as amostras foram submetidas a análises microbiológicas, físico-químicas e sensorial. Verificou-se que o peso dos peixes teve influência positiva na dureza da espinha e na viscosidade do líquido de cobertura. Já os parâmetros uniformidade do músculo, odor de enxofre, odor característico, sabor salgado e os tempos de pré-cozimento/autoclavagem não influenciaram de maneira significativa os resultados. Concluiu-se que a tilápia apresenta potencial tecnológico para ser industrializada em conserva.

1. Bolsista CNPq: Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna-SP. ✉ leonardohmrls@gmail.com
2. Orientador: Pesquisador CTC/ITAL, Campinas-SP.
3. Colaborador: Pesquisador Científico do Instituto de Pesca/APTA, São Paulo-SP.
4. Colaborador: Pesquisador Científico Pólo APTA Centro Leste – UPD, Pirassununga-SP.
5. Colaboradores: Pesquisador Científico ITAL, Campinas-SP.

ABSTRACT

Despite the extensive coastline and the abundance of river basins that cut the country, fish consumption in Brazil is low when compared with chicken, beef and pork. Only 10% of Brazilians include fish in their diet regularly. However, the growing concern with health, along with the improvement on the fish's quality, has led people to change their dietary profile. This can be evidenced by a 40% increase in the fish consumption, which rose from 6,46 kg in 2003 to 9,03 kg consumed in 2009. This study objective was to analyze the Nile tilapia as a raw material for processing in preserves and its technological feasibility. Fishes from three different weight ranges were used (30 to 100, 101 to 200 and 201 to 300 grams), submitted to heat-processing thru steam pre-cooking and autoclave at 116°C. After heat treatment, samples were subjected to microbiological, physicochemical and sensorial analyses. It was found that the fish weight had positive influence on the spine hardness and on the viscosity of the coverage liquid. As for the muscle uniformity parameters, sulfur odor, characteristic odor, salty taste and precooking/autoclave times did not influence significantly the results. It was concluded that tilapia has a technological potential to be industrialized preserved.

INTRODUÇÃO

No Brasil o hábito de ingerir pescado varia entre as regiões, oscilando entre 21% no Norte e Nordeste e 2% na região Sul (GERMANO E GERMANO, 2001) Seu consumo ainda é baixo, todavia nos últimos anos, observa-se uma mudança no perfil alimentar da população e um aumento no consumo do mesmo atingindo 9,03 per capita em 2009. (BRASIL, 2010). Entre as formas de estimular o consumo de pescado busca-se a utilização de produtos elaborados e com melhores formas de apresentação, visto que o consumidor exige alimentos de preparo rápido e fácil (SOUZA, 2003). Dentre os processos tradicionais de industrialização, a fabricação de conservas é um dos que oferece maior segurança microbiológica e vida útil superior a 1 ano à temperatura ambiente, portanto, dispensando o uso da refrigeração.

A indústria brasileira de pescado não tem sido inovadora, quando comparada às indústrias de carnes e aves que desenvolvem diferentes produtos. Há necessidade de mudanças na indústria pesqueira, que precisa agregar valor ao pescado, uma vez que a maior parte dele é consumida *in natura*, havendo pouca oferta de produtos processados (UNICAMP, 2005). Uma das maneiras de aumentar a produção das indústrias de conservas, seria a diversificação na linha de seus produtos em conserva,

utilizando peixes cultivados que não sofrem com o risco da sobrepesca e da entressafra (KUBITZA, 2003). Dentre estes peixes, destaca-se a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), a espécie mais cultivada no Brasil, com produção estimada de 133 mil toneladas/ano, 39% produção de peixes cultivados (MPA, 2009). Como apresenta um grande potencial tecnológico, poderá contribuir para elevar o consumo per capita de pescado no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os peixes foram cultivados no Pólo de Desenvolvimento da APTA/SAA, em Pirassununga-SP. As tilápias foram insensibilizadas em água com anestésico (benzocaína 0,066g/L), classificadas em três faixas de peso, sangradas em água gelada, descabeçadas, evisceradas, retirada as nadadeiras e escamas, para formação do “charuto”.

Em seguida foram lavados em água clorada, novamente pesados para fins de cálculo de rendimento da porção muscular comestível na forma de “charuto”, segundo Batista (2005). Os “charutos” foram congelados utilizando-se congelador de placas, a temperatura controlada através de termopar e armazenados em câmara frigorífica com temperatura de $-8 \pm 2^{\circ}\text{C}$. As amostras foram classificadas por tratamento (1 a 9), conforme faixa de peso, tempo de pré-cocção e tempo de esterilização (Quadro 1).

Quadro 1: Tratamentos identificados de acordo com sua faixa de peso e tempos de pré-cocção e autoclavagem..

Tratamento	Peso Peixes	Tempo Pré-cocção	Tempo Autoclavagem
1	30-100g	10 min	20 min
2	201-300g	10 min	20 min
3	30-100g	30 min	20 min
4	201-300g	30 min	20 min
5	30-100g	10 min	50 min
6	201-300g	10 min	50 min
7	30-100g	30 min	50 min
8	201-300g	30 min	50 min
9	101-200g	20 min	35 min

A pré-cocção das amostras foi realizada em estufa, sob vapor saturado em três tempos, conforme sua faixa de peso, para o controle da temperatura foi usado termopar. Os “charutos” pré-cozidos foram acondicionados em embalagens “pouch”,

acrescidas de líquido de cobertura (água potável a temperatura ambiente) e seladas a vácuo. A esterilização (Figura 1) foi realizada em autoclave (com controle de temperatura, pressão e resfriamento) por meio de esterilização a 116°C. Foram escolhidas aleatoriamente 2 embalagens para monitoramento e acompanhamento da esterilidade comercial através de termopar inserido no ponto frio das amostras.



FIGURA 1. Processamento térmico em autoclave dos “charutos” de tilápia.

Foi realizada avaliação sensorial do produto (Figura 2) pronto com provadores treinados. As amostras foram avaliadas segundo aparência (uniformidade da pele, integridade do músculo, viscosidade do líquido e líquido aparente), odor (enxofre e característico), sabor (salgado, característico e estranho - barro) e textura (dureza da espinha e maciez do músculo), utilizando-se escala linear de 9cm, onde o 1 representou pouco, nenhum ou fraco e o 9 muito ou forte de acordo com o atributo.



FIGURA 2. Avaliação sensorial dos 9 tratamentos. Os números de 1 a 9 indicam respectivamente o seu tratamento.

Realizou-se avaliação de cor objetiva e força de cisalhamento da porção muscular dos “charutos” de tilápia após processamento térmico. Para avaliação química foram determinados os teores de umidade, proteína total, extrato etéreo, cinza e teor de cloreto. Para avaliação microbiológica (análise de esterilidade comercial), as embalagens foram incubadas a 35°C durante 10 dias e a 55°C durante 5 dias. Os

dados gerados pelas avaliações de cor, textura e sensorial foram submetidos à Metodologia de Superfície de Resposta – MSR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 4edida.

Ao CTC – ITAL, pela oportunidade de estágio.

REFERÊNCIAS

- Batista, L. X. Tecnologia de produção de conserva de tilápia (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758 – Linhagem chitralada) – 2005 – 37 f. : il.
- BEIRÃO, L. H.; TEIXEIRA, E.; BATISTA. C. R. V.; SANTO, M. L. E.; DAMIAN, C.; MEINERT, E. M. Tecnologia pós-captura de pescado e derivados. In: POLI, C. R. et al. Aqüicultura: experiência brasileira. Florianópolis: Multitarefa, 2004. 455 p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e qualidade de conserva de peixes. Disponível em: <http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.
- BRASIL. Ministério da Pesca e Aqüicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aqüícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.
- CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition chitralada) – 2005 – 37 f. : il.
- BEIRÃO, L. H.; TEIXEIRA, E.; BATISTA. C. R. V.; SANTO, M. L. E.; DAMIAN, C.; MEINERT, E. M. Tecnologia pós-captura de pescado e derivados. In: POLI, C. R. et al. Aqüicultura: experiência brasileira. Florianópolis: Multitarefa, 2004. 455 p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e qualidade de conserva de peixes. Disponível em: <http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.
- BRASIL. Ministério da Pesca e Aqüicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aqüícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.
- CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition tralada) – 2005 – 37 f. : il.
- BEIRÃO, L. H.; TEIXEIRA, E.; BATISTA. C. R. V.; SANTO, M. L. E.; DAMIAN, C.; MEINERT, E. M. Tecnologia pós-captura de pescado e derivados. In: POLI, C. R. et al. Aqüicultura: experiência brasileira. Florianópolis: Multitarefa, 2004. 455 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e qualidade de conserva de peixes. Disponível em: <http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.

CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
05 – 37 f. : il.

BEIRÃO, L. H.; TEIXEIRA, E.; BATISTA, C. R. V.; SANTO, M. L. E.; DAMIAN, C.; MEINERT, E. M. Tecnologia pós-captura de pescado e derivados. In: POLI, C. R. et al.

Aquicultura: experiência brasileira. Florianópolis: Multitarefa, 2004. 455 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e qualidade de conserva de peixes. Disponível em: <http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.

CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
NTO, M. L. E.; DAMIAN, C.; MEINERT, E. M. Tecnologia pós-captura de
pescado e derivados. In: POLI, C. R. et al. Aqüicultura: experiência brasileira.
Florianópolis: Multitarefa, 2004. 455 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e qualidade de conserva de peixes. Disponível em: <http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.

CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
ria SDA nº. 63, 13 de novembro de 2002. Regulamento técnico de identidade e
qualidade de conserva de peixes. Disponível em:
<http://oc4j.agricultura.gov.br/agrolegis/do/consultaLei> - Acesso em 28 de ago. 2010.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em: <http://mpa.gov.br/>.

CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition

Produção Pesqueira e Aquícola – Estatística 2008 e 2009. Disponível em:
<http://mpa.gov.br/>.

CLEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
LEMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient
EMENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient
MENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient
ENT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
NT, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition
T, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
, S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
S., LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
, LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
, LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
LOVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
OVELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of
VELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured
ELL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured
LL, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured
L, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured
, R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
R. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
. T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
T. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
. Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile
Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile tilapia
Comparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile tilapia
omparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile tilapia
mparison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile tilapia
parison of processing yield and nutrient composition of cultured Nile tilapia

[illegible]

trient composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel
rient composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel
ient composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel
ent composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel
nt composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel
t composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
composition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
omposition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
mposition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
position of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
osition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
sition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
ition of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
tion of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish
ion of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
on of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
n of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
of cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
f cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
cultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
ultured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
ltured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
tured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
ured Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
red Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus*
ed Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
d Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
ile tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).

le tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
e tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
tilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
ilapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
lapia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
apia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
pia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
ia (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
a (*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*).
(*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture,
(*Oreochromis niloticus*) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture,
Oreochromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture,
reochromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v.
*eo*chromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v.
ochromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v.
chromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v.
hromis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119,
romis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119,
omis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119,
mis niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p.
is niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p.
s niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p.
niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p.
niloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
iloticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
loticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
oticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
ticus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
icus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-
cus) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,
us) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,
s) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,

) and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,
and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,
and channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310,
nd channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
d channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
channel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
hannel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
annel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
nnel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
nel catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
el catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
l catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
catfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
atfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
tfish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
fish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ish (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
sh (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
h (*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
(*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
(*Ictalurus punctatus*). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
Ictalurus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ctalurus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
talurus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
alurus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
lurus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
urus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
rus punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
us punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
s punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.

punctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
unctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
nctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ctatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
tatus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
atus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
tus). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
us). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
s). Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
) . Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
. Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
Aquaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
quaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
uaculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
aculture, v. 119, p. 299-310, 1994.
culture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ulture, v. 119, p. 299-310, 1994.
lture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ture, v. 119, p. 299-310, 1994.
ure, v. 119, p. 299-310, 1994.
re, v. 119, p. 299-310, 1994.
e, v. 119, p. 299-310, 1994.
, v. 119, p. 299-310, 1994.
v. 119, p. 299-310, 1994.
v. 119, p. 299-310, 1994.
. 119, p. 299-310, 1994.
119, p. 299-310, 1994.
119, p. 299-310, 1994.
19, p. 299-310, 1994.
9, p. 299-310, 1994.
, p. 299-310, 1994.
p. 299-310, 1994.

p. 299-310, 1994.

. 299-310, 1994.

299-310, 1994.

299-310, 1994.

99-310, 1994.

9-310, 1994.

-310, 1994.

310, 1994.

10, 1994.

0, 1994.

, 1994.

1994.

1994.

994.

94.

4.

.

DRANSFIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear
RANSFIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear
ANSFIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear
NSFIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear
SFIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear
FIELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science,
IELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science,
ELD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v.
LD, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v.
D, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v.
, E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36,
E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36,
E.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36,
.; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p.
; Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p.

Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p.
Optimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p.
ptimisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p.
timisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-
imisation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-
misation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-
isation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-
sation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-
ation of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121,
tion of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121,
ion of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121,
on of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121,
n of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121,
of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
of tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
f tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
tebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ebderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
bderisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
derisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
erisation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
risation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
isation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
sation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ation, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
tion, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ion, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
on, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
n, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
, ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ageing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994

geing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
eing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ing and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ng and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
g and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
and tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
nd tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
d tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
tenderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
enderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
nderness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
derness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
erness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
rness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ness. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ess. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ss. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
s. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
. Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
Mear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ear Science, v. 36, p. 105-121, 1994
ar Science, v. 36, p. 105-121, 1994
r Science, v. 36, p. 105-121, 1994
Science, v. 36, p. 105-121, 1994
Science, v. 36, p. 105-121, 1994
cience, v. 36, p. 105-121, 1994
ience, v. 36, p. 105-121, 1994
ence, v. 36, p. 105-121, 1994
nce, v. 36, p. 105-121, 1994
ce, v. 36, p. 105-121, 1994

e, v. 36, p. 105-121, 1994
, v. 36, p. 105-121, 1994
v. 36, p. 105-121, 1994
v. 36, p. 105-121, 1994
. 36, p. 105-121, 1994
36, p. 105-121, 1994
36, p. 105-121, 1994
6, p. 105-121, 1994
, p. 105-121, 1994
p. 105-121, 1994
p. 105-121, 1994
. 105-121, 1994
105-121, 1994
105-121, 1994
05-121, 1994
5-121, 1994
-121, 1994
121, 1994
21, 1994
1, 1994
, 1994
1994
1994
994
94
4

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de
ERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos.
RMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos.
MANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos.
ANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São
NO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São

[illegible]

[illegible]

ntos. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
tos. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
os. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
s. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
. São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
São Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ão Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
o Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Paulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
aulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ulo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
lo: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
o: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
: Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Varela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
arela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
rela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ela Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
la Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
a Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
Editora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ditora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
itora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
tora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ora e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
ra e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
a e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
e Livraria Ltda. 629 p. 2001.
e Livraria Ltda. 629 p. 2001.

Livraria Ltda. 629 p. 2001.

Livraria Ltda. 629 p. 2001.

ivrraria Ltda. 629 p. 2001.

vraria Ltda. 629 p. 2001.

raria Ltda. 629 p. 2001.

aria Ltda. 629 p. 2001.

ria Ltda. 629 p. 2001.

ia Ltda. 629 p. 2001.

a Ltda. 629 p. 2001.

Ltda. 629 p. 2001.

Ltda. 629 p. 2001.

tda. 629 p. 2001.

da. 629 p. 2001.

a. 629 p. 2001.

. 629 p. 2001.

629 p. 2001.

629 p. 2001.

29 p. 2001.

9 p. 2001.

p. 2001.

p. 2001.

. 2001.

2001.

2001.

001.

01.

1.

.

HALLIER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming

ALLIER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming

LLIER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming

LIER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming

IER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming
ER, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions
R, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions
, A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions
A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
A.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
.; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
; CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
CHEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
HEVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on
EVALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour
VALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour
ALLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour
LLIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
LIER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
IER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
ER, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
R, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
, S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
S.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and
.; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture
; SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture
SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture
SEROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
EROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
ROT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
OT, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
T, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
, T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of
T.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of

.; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
; PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
PROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
ROST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
OST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
ST, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European
T, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
, C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
C.; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
.; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
; Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
Influence of farming conditions on colour and texture of European catfish
nfluence of farming conditions on colour and texture of European catfish
fluence of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
luence of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
uence of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
ence of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
nce of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
ce of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
e of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus
of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
of farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
f farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
farming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
arming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
rming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis)
ming conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis) flesh.
ing conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis) flesh.
ng conditions on colour and texture of European catfish (Silurus glanis) flesh.

g conditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh.
conditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh.
conditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh.
onditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh.
nditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal
ditions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal
itions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of
tions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of
ions on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of
ons on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of
ns on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of
s on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
on colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
n colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
colour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
olour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
lour and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the
our and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science
ur and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science
r and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
and texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
nd texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
d texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of
texture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food
exture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food
xture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food
ture of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food
ure of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food
re of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and

e of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
of European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
f European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
European catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
uropean catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
ropean catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
opean catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
pean catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and
ean catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture,
an catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture,
n catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v.
catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v.
catfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v.
atfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v.
tfish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87,
fish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87,
ish (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87,
sh (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87,
h (*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p.
(*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p.
(*Silurus glanis*) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p.
Silurus glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p.
ilurus glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814
lurus glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814
urus glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814
rus glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 –
us glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 –
s glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 –
glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 –
glanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 –
lanis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,

anis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
nis) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
is) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
s) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
) flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823,
flesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
lesh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
esh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
sh. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
h. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ournal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
urnal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
rnal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
nal of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
al of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
l of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
of the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
f the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
the Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
he Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
e Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Science of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
cience of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ience of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ence of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
nce of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.

ce of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
e of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
of Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
f Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Food and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ood and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
od and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
d and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
and Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
nd Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
d Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
Agriculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
griculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
riculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
iculture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
culture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ulture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
lture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ture, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
ure, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
re, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
e, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
, v. 87, p. 814 – 823, 2007.
v. 87, p. 814 – 823, 2007.
v. 87, p. 814 – 823, 2007.
. 87, p. 814 – 823, 2007.
87, p. 814 – 823, 2007.
87, p. 814 – 823, 2007.
7, p. 814 – 823, 2007.

, p. 814 – 823, 2007.

p. 814 – 823, 2007.

p. 814 – 823, 2007.

. 814 – 823, 2007.

814 – 823, 2007.

814 – 823, 2007.

14 – 823, 2007.

4 – 823, 2007.

– 823, 2007.

– 823, 2007.

823, 2007.

823, 2007.

23, 2007.

3, 2007.

, 2007.

2007.

2007.

007.

07.

7.

.

JORNAL DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia.

ORNAL DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia.

RNAL DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia.

NAL DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia.

AL DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp,

L DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp,

DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28

DA UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28

A UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28

UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28

UNICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28

NICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov.
ICAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov.
CAMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov.
AMP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov.
MP: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov.
P: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
: Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
Pesquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
esquisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
squisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
quisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
uisador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
isador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
sador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005.
ador produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível
dor produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível
or produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível
r produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
produz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
roduz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
oduz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
duz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
uz mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
z mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
mortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
ortadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
rtadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
tadela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
adela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
dela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em

ela e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
la e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
a e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
e salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
salcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
alcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
lcicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
cicha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
icha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
cha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
ha de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
a de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
de tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
e tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
tilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
ilápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
lápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
ápia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
pia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
ia. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
a. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
. Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
Unicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
nicamp, 28 nov. 2005. Disponível em
icamp, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
camp, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
amp, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
mp, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_

p, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
, 28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
28 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
8 nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
nov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
ov. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
v. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
. 2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
2005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
005. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
05. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
5. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
. Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
Disponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
isponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
sponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
ponível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
onível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
nível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
ível em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
vel em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
el em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
l em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
em http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
m http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_

tp://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
p://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_
//www.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html
/www.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html
www.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
ww.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
w.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
.unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
unicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
nicamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html –
icamp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso
camp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso
amp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso
mp.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso
p.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em
.br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em
br/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12
r/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12
/unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12
unicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12
nicamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
icamp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
camp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
amp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
mp/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
p/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan.
/unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
unicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
nicamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
icamp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
camp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
amp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.

mp_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
p_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
_ hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
hoje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
oje/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
je/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
e/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
/ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
ju/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
u/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
/novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
novembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
ovembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
vembro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
embro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
mbro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
bro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
ro2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
o2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
2005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
005/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
05/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
5/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
/ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
ju310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
u310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
310pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
10pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
0pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
pag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
ag9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.
g9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.

9a.html – Acesso em 12 jan. 2011.

a.html – Acesso em 12 jan. 2011.

.html – Acesso em 12 jan. 2011.

html – Acesso em 12 jan. 2011.

tml – Acesso em 12 jan. 2011.

ml – Acesso em 12 jan. 2011.

l – Acesso em 12 jan. 2011.

– Acesso em 12 jan. 2011.

– Acesso em 12 jan. 2011.

Acesso em 12 jan. 2011.

Acesso em 12 jan. 2011.

cesso em 12 jan. 2011.

esso em 12 jan. 2011.

sso em 12 jan. 2011.

so em 12 jan. 2011.

o em 12 jan. 2011.

em 12 jan. 2011.

em 12 jan. 2011.

m 12 jan. 2011.

12 jan. 2011.

12 jan. 2011.

2 jan. 2011.

jan. 2011.

jan. 2011.

an. 2011.

n. 2011.

. 2011.

2011.

2011.

011.

11.

1.

.

KUBITZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial.
UBITZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial.
BITZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial.
ITZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial.
TZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
ZA, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
A, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
, F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
F. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
. A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
A. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando
. Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
Tilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
ilápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
lápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
ápia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
pia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
ia: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
a: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza.
: Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
Tecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
ecnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
cnologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
nologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí.
ologia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000.
logia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000.
ogia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000.
gia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000.

ia e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285
a e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285
e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285
e planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285
planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
planejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
lanejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
anejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
nejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ejamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
jamento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
amento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
mento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ento na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
nto na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
to na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
o na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
na produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
a produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
produção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
rodução comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
odução comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
dução comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ução comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ção comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ão comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
o comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
comercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
omercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
mercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.

ercial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
rcial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
cial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ial. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
al. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
l. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
. Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
Fernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ernando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
rnando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
nando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ando Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ndo Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
do Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
o Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
Kubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
ubitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
bitza. Jundiaí. 2000. 285 p.
itza. Jundiaí. 2000. 285 p.
tza. Jundiaí. 2000. 285 p.
za. Jundiaí. 2000. 285 p.
a. Jundiaí. 2000. 285 p.
. Jundiaí. 2000. 285 p.
Jundiaí. 2000. 285 p.
Jundiaí. 2000. 285 p.
undiaí. 2000. 285 p.
ndiaí. 2000. 285 p.
diaí. 2000. 285 p.
iaí. 2000. 285 p.
aí. 2000. 285 p.
í. 2000. 285 p.

. 2000. 285 p.

2000. 285 p.

2000. 285 p.

000. 285 p.

00. 285 p.

0. 285 p.

. 285 p.

285 p.

285 p.

85 p.

5 p.

p.

p.

.

KUBITZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados.

UBITZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados.

BITZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados.

ITZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama

TZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama

ZA, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama

A, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

, F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

F. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

. A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

A evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

evolução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

volução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

olução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da

lução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da
ução da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da
ção da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura,
ão da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura,
o da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura,
da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio
da tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio
a tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio
tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
tilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
ilapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
lapicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
apicultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
picultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
icultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
cultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
ultura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
ltura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de
tura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro,
ura no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro,
ra no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro,
a no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v.
no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v.
no Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v.
o Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
Brasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
rasil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
asil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
sil: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13,
il: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76,
l: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76,
: produção e mercados. Panorama da aqüicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76,

[illegible]

a aquicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

aquicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

aquicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

quicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

üicultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

icultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

cultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

ultura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

ltura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

tura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

ura, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

ra, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

a, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

, Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

Rio de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

io de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

o de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

de Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

e Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

Janeiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

aneiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

neiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

eiro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

iro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

ro, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

o, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

, v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

v. 13, n.76, mar./abr. 2003.

. 13, n.76, mar./abr. 2003.

13, n.76, mar./abr. 2003.

13, n.76, mar./abr. 2003.

3, n.76, mar./abr. 2003.

, n.76, mar./abr. 2003.

n.76, mar./abr. 2003.

n.76, mar./abr. 2003.

.76, mar./abr. 2003.

76, mar./abr. 2003.

6, mar./abr. 2003.

, mar./abr. 2003.

mar./abr. 2003.

mar./abr. 2003.

ar./abr. 2003.

r./abr. 2003.

./abr. 2003.

/abr. 2003.

abr. 2003.

br. 2003.

r. 2003.

. 2003.

2003.

2003.

003.

03.

3.

.

MARCHI, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e Iniciação Científica em Engenharia de Materiais**
ARCHI, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e Iniciação Científica em Engenharia de Materiais**
RCHI, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e Iniciação Científica em Engenharia de Materiais**
CHI, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e Iniciação Científica em Engenharia de Materiais**
HI, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e Iniciação Científica em Engenharia de Materiais**

I, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
, J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
J.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
.F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
F., COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e**
, COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação**
, COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação**
COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação**
COELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação**
OELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
ELHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
LHO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
HO, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
O, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
, D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
D. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
. T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de**
T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos**
T.; MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos**
, MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
, MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
MINIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
INIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
NIM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à**
IM, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base**
M, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base**
, V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base de**
V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base de**
V. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base de**
. P. R.; GOMES, J.C. **Desenvolvimento e avaliação de produtos à base de**

[illegible]

[illegible]

polpa e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus*
polpa e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus*
olpa e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus*
lpa e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
pa e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
a e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
e surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
surimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
urimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L.
rimi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
imi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
mi produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
i produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
produzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
roduzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
oduzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
duzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
uzidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
zidos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
idos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
dos a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia
os a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture.
s a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture.
a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
a partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
partir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
artir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
rtir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º
tir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA.
ir de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA.
r de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA.

de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA.
de tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA.
e tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio
tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio
tilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio
ilápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio
lápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
ápia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
pia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
ia nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
a nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
nilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
ilótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
lótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
ótica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de
tica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
ica *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
ca *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
a *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
Oreochromis niloticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
Oreochromis niloticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
reochromis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
eochromis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
ochromis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
chromis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro:
hromis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama
romis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama
omis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama
mis *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
is *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
s *Oreochromis niloticus* L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
niloticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
niloticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
iloticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da

loticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
oticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
ticus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
icus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
cus L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
us L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
s L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da
L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
L. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
. Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
Tilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
ilapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
lapia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
apia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
pia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
ia Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
a Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura
Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine,
Aquaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine,
quaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine,
uaculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine,
aculture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine,
culture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000.
ulture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000.
lture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p.
ture. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p.
ure. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p.
re. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p.
e. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p.
. 5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426
5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426
5º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –
º ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –
ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –

ISTA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –
STA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –
TA. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
A. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
. Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Rio de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
io de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
o de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
de Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
e Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Janeiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
aneiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
neiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
eiro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
iro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
ro: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
o: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
: Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Panorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
anorama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
norama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
orama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
rama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
ama da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
ma da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
a da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
da Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
a Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.
Aquicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

quicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

uicultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

icultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

cultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

ultura Magazine, 2000. p. 426 –434.

ltura Magazine, 2000. p. 426 –434.

tura Magazine, 2000. p. 426 –434.

ura Magazine, 2000. p. 426 –434.

ra Magazine, 2000. p. 426 –434.

a Magazine, 2000. p. 426 –434.

Magazine, 2000. p. 426 –434.

Magazine, 2000. p. 426 –434.

agazine, 2000. p. 426 –434.

gazine, 2000. p. 426 –434.

azine, 2000. p. 426 –434.

zine, 2000. p. 426 –434.

ine, 2000. p. 426 –434.

ne, 2000. p. 426 –434.

e, 2000. p. 426 –434.

, 2000. p. 426 –434.

2000. p. 426 –434.

2000. p. 426 –434.

000. p. 426 –434.

00. p. 426 –434.

0. p. 426 –434.

. p. 426 –434.

p. 426 –434.

p. 426 –434.

. 426 –434.

426 –434.

426 –434.

26 –434.

6 –434.

–434.

–434.

434.

34.

4.

.

ROTH, B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
OTH, B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
TH, B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
H, B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
, B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
B.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.;
.; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
; IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
IMSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
MSLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
SLAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter
LAND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality
AND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality
ND, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality
D, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
, A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
A.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
.; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
; GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and
GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
GUNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
UNNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
NNARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
NARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
ARSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
RSSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor

SSON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor
SON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction
ON, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction
N, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
, S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
S.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
.; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
; FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in
FOSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed
OSS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed
SS, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed
S, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed
, A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
A.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
.; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
; SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
SCHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
CHEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
HEVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
EVIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
VIS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
IS-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
S-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
-SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
SMIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot
MIT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus
IT, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus
T, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus
, R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus
R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus
R.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (Scophthalmus

.; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus*
; Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus*
Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus*
Slaughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus*
laughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*);
aughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*);
ughter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
ghter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
hter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
ter quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
er quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
r quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
quality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
uality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
ality and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
lity and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
ity and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
ty and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a
y and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
and rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
nd rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
d rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
rigor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
igor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
gor contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
or contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion
r contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
contraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
ontraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
ntraction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
traction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between

reaction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
action in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
ction in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between
tion in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
ion in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
on in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
n in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
in farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
n farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
farmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
armed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different
rmed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
med turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
ed turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
d turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
turbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
urbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
rbot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
bot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning
ot (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning methods.
t (*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning methods.
(*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning methods.
(*Scophthalmus maximus*); a comparsion between different stunning methods.
Scophthalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
cophthalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
ophthalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
phthalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
hthalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.
thalmus maximus); a comparsion between different stunning methods.

mus maximus); a comparsion between different stunning methods.
us maximus); a comparsion between different stunning methods.
s maximus); a comparsion between different stunning methods.
maximus); a comparsion between different stunning methods.
maximus); a comparsion between different stunning methods.
aximus); a comparsion between different stunning methods.
ximus); a comparsion between different stunning methods.
imus); a comparsion between different stunning methods.
mus); a comparsion between different stunning methods.
us); a comparsion between different stunning methods.
s); a comparsion between different stunning methods.
); a comparsion between different stunning methods.
; a comparsion between different stunning methods.
a comparsion between different stunning methods.
a comparsion between different stunning methods.
comparsion between different stunning methods.
comparsion between different stunning methods.
omparsion between different stunning methods.
mparsion between different stunning methods.
parsion between different stunning methods.
arsion between different stunning methods.
rsion between different stunning methods.
sion between different stunning methods.
ion between different stunning methods.
on between different stunning methods.
n between different stunning methods.
between different stunning methods.
between different stunning methods.
etween different stunning methods.
tween different stunning methods.
ween different stunning methods.
een different stunning methods.
en different stunning methods.
n different stunning methods.
different stunning methods.

different	stunning	methods.
ifferent	stunning	methods.
fferent	stunning	methods.
ferent	stunning	methods.
erent	stunning	methods.
rent	stunning	methods.
ent	stunning	methods.

nt stunning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

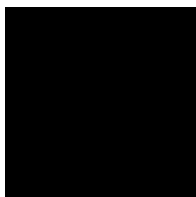
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



t stunning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

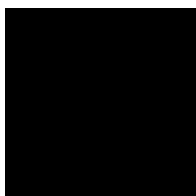
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



stunning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??

niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



stunning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

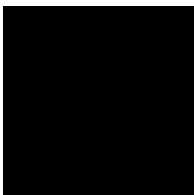
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



tunning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

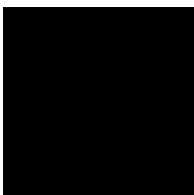
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



unning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????

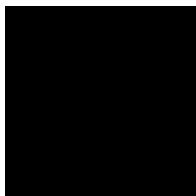
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



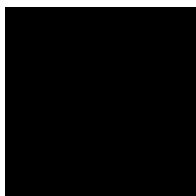
ning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



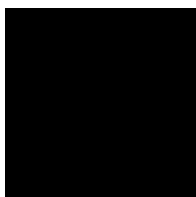
ning methods. Aquaculture??v????????p????????a????????
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



ing methods. Aquaculture??v????????p????????a????????
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



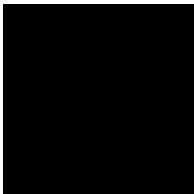
ng methods. Aquaculture??v????????p????????a?????????
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



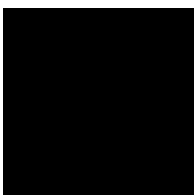
g methods. Aquaculture??v????????p????????a?????????
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



methods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

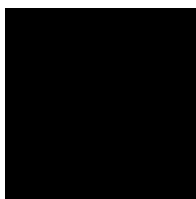
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



methods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

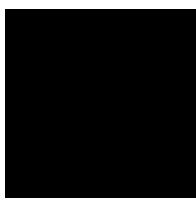
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



ethods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

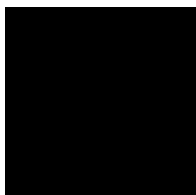
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



thods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

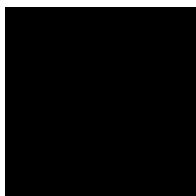
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



hods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

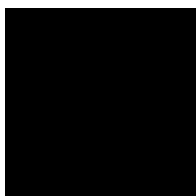
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



ods.

Aquaculture??v????????p????????a????????

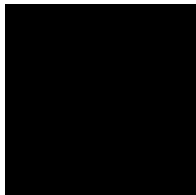
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



ds.

Aquaculture??v????????p????????a????????

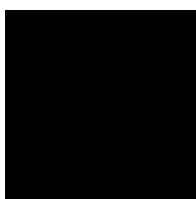
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



s.

Aquaculture??v????????p????????a????????

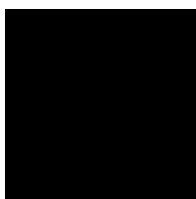
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



.

Aquaculture??v????????p????????a????????

??

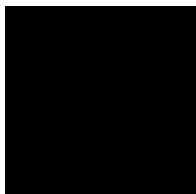
SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid

a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



Aquaculture??v????????p????????a????????

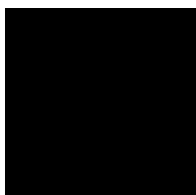
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



Aquaculture??v????????p????????a????????

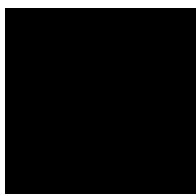
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



quaculture??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??

niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



uaculture??v????????p????????a????????

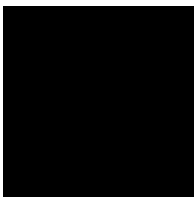
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



aculture??v????????p????????a????????

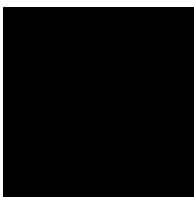
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



culture??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



ulture??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



lture??v????????p????????a????????

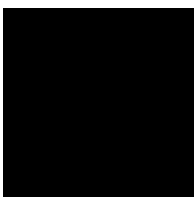
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



ture??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



ure??v????????p????????a????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



re??v????????p????????a????????

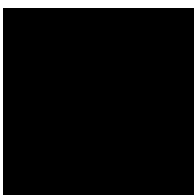
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



e??v????????p????????a????????

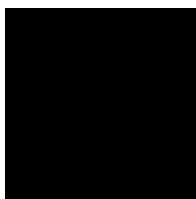
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



??v????????p????????a????????

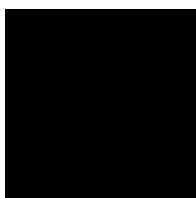
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



v????????p????????a????????

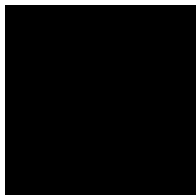
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



????????p????????a????????

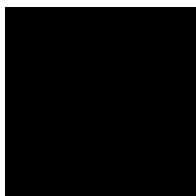
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



????????p????????a????????

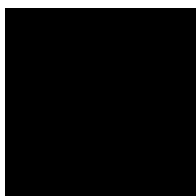
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



????p????????a????????

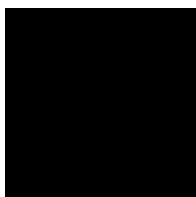
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



????p????????a????????

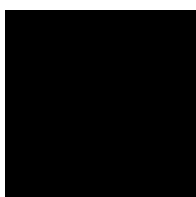
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



???p????????a????????

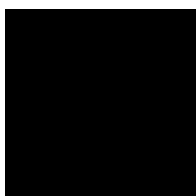
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



??p????????a????????

??

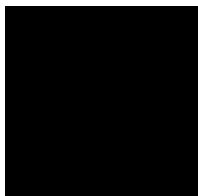
SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid

a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



??p????????a????????

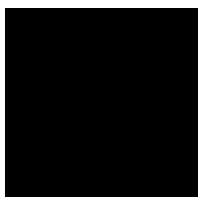
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



p????????a????????

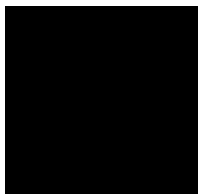
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida???

????????????f



????????a????????

??

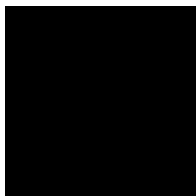
SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??

niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????????a????????

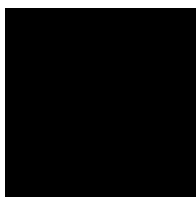
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????????a????????

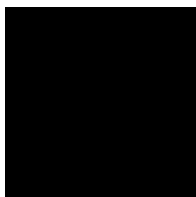
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????a????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????a????????????

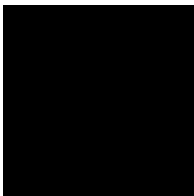
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



??a????????????

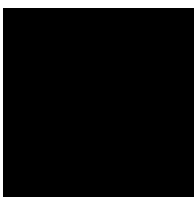
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



a????????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????????????

??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????????????

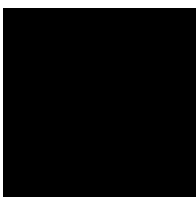
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus?????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????????

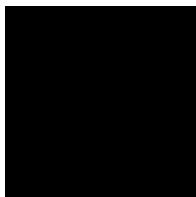
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????????f



??????

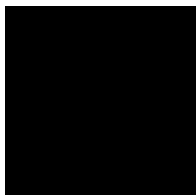
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????????f



????

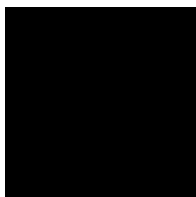
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



????

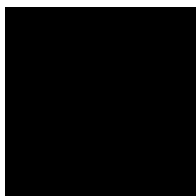
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



??

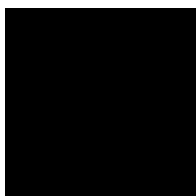
??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????

????????????f



??

SOUZA??M??L.

R.

Processamento??do??filé??e??da??pele??da??tilápia??do??Nilo?? Oreochromis??
niloticus??????aspectos??tecnológicos??composição??centesimal??rendimento??vid
a??útil??do??filé??defumado??e??teste??de??resistência??da??pele??curtida????



????????????f

